

APOSENTAR É DIREITO

Novo governo prepara o fim da Previdência Social, que garante rendimentos ao cidadão incapacitado para o trabalho por idade, doença, acidente, invalidez ou gravidez. Não deixe isso acontecer!

Exemplo de países desenvolvidos como Reino Unido e Suécia (leia na pág. 4), o Brasil adotou, desde a Constituição de 88, o Sistema de Seguridade Social, que garante, por meio de contribuições do Estado, empregadores e trabalhadores, uma rede de proteção social formada por Previdência Social, Assistência Social e Saúde. Porém, sob o falso pretexto de acabar com privilégios, o novo governo quer acabar com esse sistema.

PRIVILÉGIOS?!

“O que o governo chama de privilégios, quando sabemos que a média dos benefícios concedidos é de pouco mais do que R\$ 1.300?”, questiona a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

“Hoje, 34 milhões dependem diretamente desses recursos, e pelo menos 90 milhões se levarmos em conta as famílias dos beneficiados. Mesmo assim, o governo quer cortes, tornando a aposentadoria um sonho impossível e cancelando milhões de benefi-

cios por meio de nova operação pente-fino, com a PEC 871”, critica Ivone. (Leia mais: bit.ly/PEC871).

Para a presidenta do Sindicato, os verdadeiros privilegiados são os empresários, que devem R\$ 935 bi à Previdência e ainda usufruem de isenções fiscais. “Hoje 40% do orçamento da União vão para pagar juros da dívida pública, para os banqueiros. Se o governo precisa cortar despesas que comece pelos verdadeiros privilegiados”, destaca Ivone (veja nas páginas centrais).

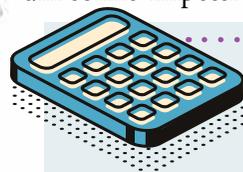
CAPITALIZAÇÃO É FIM DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA

O governo defende a capitalização da Previdência, em contas individuais. Modelo aplicado no Chile e que hoje se mostra fracassado: 80% dos aposentados recebem menos que o salário mínimo e a taxa de suicídio entre idosos é uma das maiores do mundo. (Saiba mais: bit.ly/CapitalizacaoChile).

“Vamos nos mobilizar para dizer não a esse projeto que pretende deixar milhares desassistidos, sem aposentadoria e sem nenhum auxílio do Estado em casos de doença, gravidez ou acidente no trabalho”, conclama Ivone. ✦



PO BREZA
CAPITA
O CANTO
EXPLORAÇÃO
CORTE DE BENEFÍCIOS
TRABALHAR ATÉ MORRER



PREVIDÊNCIA PÚBLICA ATUAL

CONTRIBUIÇÃO DE R\$ 76,32 (AO MÊS) POR 35 ANOS

RECEBERÁ R\$ 954,00

PREVIDÊNCIA PRIVADA (CAPITALIZAÇÃO)

CONTRIBUIÇÃO DE R\$ 76,32 (AO MÊS) POR 35 ANOS

RECEBERÁ R\$ 224,95

CUT E DE MAIS CENTRAIS FARÃO GRANDE PLENÁRIA NO DIA 20

No dia 20, em São Paulo, na Praça da Sé, às 10h, será realizada uma grande plenária da CUT e demais centrais em defesa da Previdência pública. O Sindicato fez consultas aos bancários e prepara a mobilização. Se você não quer morrer trabalhando, lute por sua aposentadoria! Leia mais sobre o assunto no spbancarios.com.br, converse com seus colegas e familiares, e pressione os parlamentares: deputados pelo bit.ly/FaleComaCamara e senadores pelo bit.ly/FaleComSenadores

O TOSTÃO COM O QUAL O GOVERNO QUER "ECONOMIZAR"

R\$ 1.369,91
MÉDIA DO TOTAL DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS PELO INSS EM 2017

R\$ 1.394,17
MÉDIA DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS (APOSENTADORIAS)

R\$ 1.512,88
MÉDIA DOS BENEFÍCIOS ACIDENTÁRIOS

R\$ 936,89
MÉDIA DOS BENEFÍCIOS AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

R\$ 1.864,32
MÉDIA DO BENEFÍCIO DE PENSÃO MENSAL VITALÍCIA

R\$ 2.164,74
MÉDIA DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

R\$ 1.051,93
MÉDIA DE APOSENTADORIA POR IDADE

R\$ 1.366,92
MÉDIA DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

R\$ 943,89
MÉDIA DO BENEFÍCIO ASSISTENCIAL AOS IDOSOS DE BAIXA RENDA

R\$ 1.324,87
MÉDIA DE AUXÍLIO DOENÇA

R\$ 704,90
MÉDIA DE AUXÍLIO ACIDENTE

R\$ 1.005,01
MÉDIA DE AUXÍLIO RECLUSÃO

R\$ 1.074,36
MÉDIA DE SALÁRIO MATERNIDADE

R\$ 1.291,37
MÉDIA DE PENSÃO POR MORTE

OS BILHÕES QUE PUXAM A SEGURIDADE SOCIAL PARA BAIXO...



A Desvinculação de Receitas da União (DRU) é um mecanismo que permite ao governo usar livremente 30% de todos os tributos federais vinculados por lei a fundos ou despesas específicas, como é o caso do orçamento da Seguridade Social.

FORAM RETIRADOS POR MEIO DA DRU **R\$ 230,5 bi** DA SEGURIDADE SOCIAL ENTRE 2010 E 2014

DÍVIDA ATIVA COM O SISTEMA DE SEGURIDADE SOCIAL (DÉBITOS DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS)

R\$ 432,9 bi

+ DÉBITOS DO COFINS, PIS E CSLL

= **R\$ 935,5 bi**

DÍVIDA ATIVA CRESCE EM MÉDIA **15% ao ano**

RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA EM MÉDIA **0,3% ao ano**

SE OS 100 MAIORES DEVEDORES PAGASSEM, SEUS DÉBITOS EXIGÍVEIS, A DÍVIDA CAIRIA PARA

R\$ 33 bi

DE TODO O ORÇAMENTO DA UNIÃO

40,7%

VAI PARA JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA, ENRIQUECENDO RENTISTAS E BANQUEIROS

Europa ou Chile? O que você prefere?

Sistema de Seguridade Social que a sociedade brasileira adotou é o mesmo que garante bem-estar e prosperidade aos europeus há mais de 70 anos. Então por que estão tentando acabar com um sistema que deu certo na Europa? E por que querem adotar um sistema que deu tão errado no Chile?

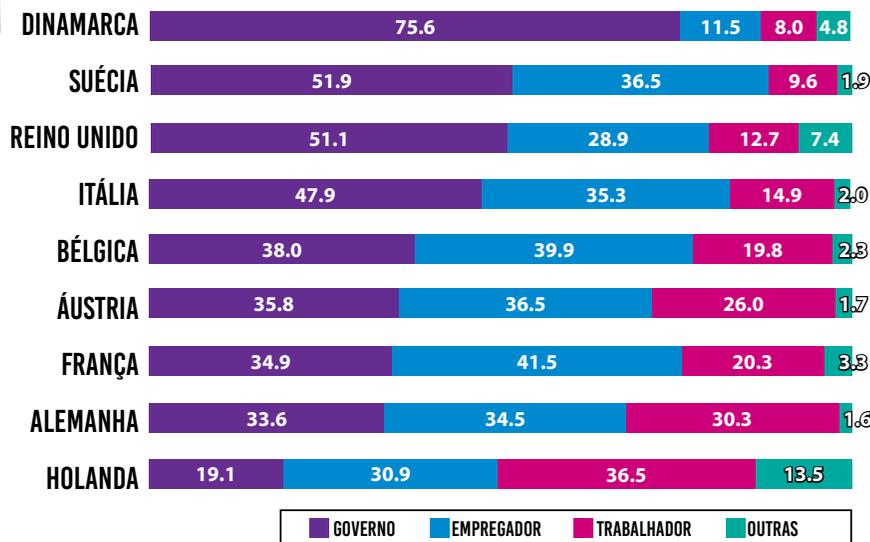
A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) deixou 60 milhões de mortos e a Europa devastada. A fim de reerguer suas sociedades e afastar o espectro do comunismo, os governos dos países ocidentais (Reino Unido, França, Holanda, Bélgica, Dinamarca, Alemanha Ocidental) adotaram o sistema de seguridade social universal. Atualmente esses países estão entre as nações com mais elevado Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Foi esse modelo – que assegura o bem-estar e a prosperidade dos cidadãos

europeus há mais de sete décadas – que a sociedade brasileira decidiu aplicar no fim dos anos 80.

Tanto nos países da Europa como no Brasil, a seguridade social é financiada pelo governo, empresas e trabalhadores. É o chamado modelo de repartição tripartite, no qual a geração da ativa assegura não só as aposentadorias, mas uma série de outros benefícios àqueles que não podem ou não conseguem trabalhar, como seguro-desemprego, pensão por invalidez, pensão por morte às viúvas, renda a pessoas com deficiência etc.

Modelo Tripartite Clássico Financiamento da Seguridade na OCDE



**QUAL É A EXPECTATIVA DE VIDA EM CADA UM DESSES PAÍSES?
ESSES INDIVÍDUOS DEVERÃO VIVER 6,2 ANOS A MAIS DO QUE UM CIDADÃO BRASILEIRO**

Entretanto, no Brasil, o sistema de Seguridade Social (que inclui Previdência Social, Saúde Pública e Assistência Social) sofre muitos ataques (veja nas páginas 2 e 3).

CAPITALIZAÇÃO É FIM DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA

Mas ao invés de combater esses pontos, o governo atual propõe uma mudança radical por meio da adoção de um modelo individual de capitalização, no qual cada trabalhador será responsável por administrar sua poupança. Um sistema usado no Chile que já se provou falido. A capitalização garante aposentadorias mais baixas

aos que conseguiram poupar durante a vida (veja ao lado). Quem perder o emprego, sofrer um acidente, ou ficar doente e não conseguir trabalhar, terá de usar sua poupança individual enquanto estiver afastado. Aqueles que ganharam pouco ao longo da vida, ou não conseguiram se inserir no mercado formal de trabalho, terão direito a pensões miseráveis.

As perguntas que devem ser feitas são: por que um sistema que deu tão errado para os trabalhadores no Chile está sendo proposto no Brasil? E por que estão tentando acabar com um sistema que deu certo na Europa? ❖

NO CHILE

80%
RECEBEM MENOS DE UM SALÁRIO MÍNIMO DE BENEFÍCIO

44%
DOS IDOSOS VIVEM ABAIXO DA LINHA DA POBREZA

Saiba mais: bit.ly/CapitalizacaoChile

FONTE: ANDRAS UTHOF (ECONOMISTA CHILENO)

